

# Ave Maria

ANNO XXXIX

NUMERO 41

SÃO PAULO,

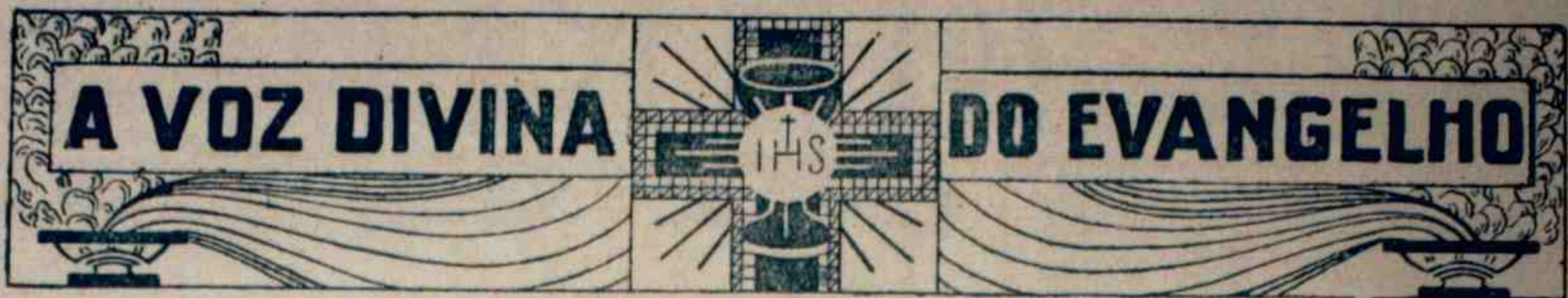
16-OUT.-1937

24  
DE  
OUTUBRO

“OIA MISSIONARIO”



“Nunca recommendareis nem destacareis por demais a Obra da Propagação da Fé, que nós vivissimamente desejamos vêr florescer e produzir dignos fructos, não só em cada diocese como já acontece, mas também em cada parochia, collegio, casa religiosa e em cada familia”. (PIO XI).



**XXII Domingo depois de Pentecostes: — DEUS E O CESAR**

**A** TENTATIVA dos phariseus fracassou totalmente. Tiveram de retirar-se em debandada. Quizeram apresental-o como inimigo da autoridade civil, como partidario politico, mas nada obtiveram. A resposta de Jesus foi contundente:

Em face da moeda que tinha alguém nas mãos, disse-lhe desfazendo as machinações perversas: "Dae ao Cesar o que é do Cesar, e a Deus o que é de Deus".

Para os nossos tempos, para as actuaes circumstancias, o presente evangelho resolve todas as difficuldades creadas na lucta contra Deus, na perseguição contra a Igreja, no morticínio contra os catholicos. Basta distinguir os direitos e deveres dos homens para com o Estado e para com Deus.

1.º — O CHRISTÃO E OS DIREITOS CIVIS. — Em ordem a promover o bem commum dos cidadãos, existe nas sociedades um poder legitimo, com direitos proprios, com obrigações prementes. Pode, de conseguinte, para obter essa finalidade, legislar os direitos sociaes, politicos e privados que julgar necessarios, servindo-se dos meios convenientes para incrementar esse mesmo bem publico.

Mas si possui semelhantes direitos, não são obstaculos, universaes e independentes. A theoria da omnipotencia do poder civil é um absurdo incoerente do paganismo antigo, profligado pela philosophia e pela mesma sciencia social.

S. Paulo resumiu admiravel e claramente os direitos que os detentores do poder devem respeitar, nas seguintes palavras: "Minister Dei in bonum". O governante é um servidor de Deus para o bem". Deve respeitar os direitos de Deus, não deve allear-se em contra delles, deve attender ao bem total e completo consistente na prosperidade material, na influencia social e no desenvolvimento da industria e consistente, sobretudo, na prosperidade espiritual pela repressão dos crimes, pela manutenção das leis organicas, pela defesa da familia, pela educação integral da juventude, pelo respeito ás instituições da Igreja e ás exigencias espirituaes de seus filhos.

Quando nesta delimitação se conservar a autoridade, quando fôr legitimo "ministro de Deus para o bem", os catholicos temos a obrigação de obedecer a essa autoridade, prestar-lhe todo apoio, prestigiar-lhe todas as iniciativas. Porque então reconhecemos a palavra de S. Paulo: "Não ha autoridade que não proceda de Deus".

Não se explicam, por isso, as frequentes odiosidades modernas, oriundas dum paganismo retrogrado, contra os filhos e instituições catholicas. Laboram num erro os governos que attentam contra o esphacelamento da Igreja divina. São elles que cavam o proprio sepulcro. São elles que se attrahem a pecha de injustos e criminosos.

2.º — DEUS E A CONSCIENCIA. — Por isso a repulsa instinctiva da collectividade catholica em face de exigencias descabidas e attentatorias

á consciencia christã, oppostas á lei de Deus, vexatorias da dignidade da Igreja.

Si nesses casos obedecêssemos ao poder civil, si consentíssemos na violação dos nossos direitos, "não obedeceríamos a Deus — conclama S. João Chrisostomo — nem pagaríamos impostos ao Cesar, senão a Lucifer".

Já estamos affeitos a essas resistencias, não nos amedrontam as espadas dos Cesares, a tyrannia dos imperadores. A historia da Igreja é repleta de injustiças commettidas contra ella. Mas também está aureolada de gloria na vindicação de seus direitos.

A morte é preferivel á vileza da alma, á covardia da vontade, á traição dos deveres. A Legião Thebana lembra-nos esta verdade. Foi ameaçada com a dizimação, si não apostatar da fé. Mas alentados por tres officiaes da mesma Legião escrevem uma carta ao imperador: "Em nos mandando o que não offender a Deus, seremos obedientes até o sacrificio, como aliás sempre o fizemos. Mas em caso contrario, obedeceremos a Deus antes que a vós... Prestamos juramento de vos obedecer, mas antes juramos obediencia a Deus... Preferimos morrer innocentes, antes que viver culpaveis. O fogo, a espada, os tormentos, tudo soffreremos".

E' que a palavra divina está bem taxativa. "Dae a Deus o que é de Deus". Negar-lhe, portanto, o que lhe pertence, usurpar a Deus seus direitos profanar suas instituições, é commetter revoltante injustiça. E ninguém pode arvorar-se em usurpador dos direitos divinos. Estão por isso condemnadas as obras sociaes, as instituições beneficentes que sorateiramente visam ou ás claras procuram a diminuição da autoridade divina, o afastamento de Deus, o desprestigio da Igreja, a animosidade contra ella.

Os catholicos devem attender ao mandato divino: "Dae a Deus o que lhe pertence". E syndacatos, rotarismos e associações onde se exclue a Deus, onde se prescindie de Deus, infringem este basico preceito. Caem no laicismo, que melhor deveria se chamar "sectarismo". E negam a Deus os seus soberanos direitos, as seitas que semeiam a discordia, combatem a autoridade ecclesiastica, promovem movimentos anticlericaes, deschristianizam as sociedades. Acautelemo-nos contra esses audazes usurpadores, que tencionam a supressão do Papa como director espiritual dos povos.

Não instigamos á revolta, não açulamos á odiosas revindictas. Proclamamos ao envez a submissão á autoridade como fundamento da paz social: "Damos ao Cesar o que lhe pertence". Mas ao mesmo tempo, reivindicamos os direitos divinos, pela união dos dois poderes, pela salvaguarda e defeza da consciencia catholica: "Demos a Deus o que lhe pertence".

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
 Perpetua . . . . . 150\$000

Organ, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
 mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
 Rua Jaguaribe, 699  
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## O mundo transformou-se num matadouro

O COMMUNISMO, está dito, é a heresia dos tempos modernos. E como os deuses que elle proclama em substituição da Verdade de Deus no mundo são, não já restricções ou mutilações dessa Verdade, senão a destruição, o esmagamento total do sentido do sobrenatural na existencia dos individuos e dos povos, e a entronização na vida social do proprio *substractum* da maldade humana pela deificação de todos os erros e crimes, essa heresia, religiosa e politica ao mesmo tempo, é o regime da catastrophe moral e social mais danoso que o mundo tem conhecido e lhe está causando dores como jamais a civilização experimentou.

O combate contra essa "peste dos tempos modernos", implica o assentamento de uma base essencial: é que a guerra ao comunismo só pode ser efficaz pela cura do estado social morbido que pôde se ambiente propicio para a diffusão do mal e pelo exame da quota parte de responsabilidades que nella têm os vicios dos homens e das instituições.

A Leão XIII cabe a honra de ter proclamado ao mundo algumas verdades cuja contemplação illuminam singularmente os dois aspectos do problema.

O socialismo do seu tempo, que já tinha em germen o sentido da dinamica revolucionaria que hoje caracteriza o marxismo, ensinou o grande Pontifice a combater pela devida solução dos problemas sociaes que dão lugar ás revoltas e por vezes as justificam".

Combate-se efficientemente o comunismo eliminando da sociedade — eliminando cada um na esphera da sua actividade social omnimoda — as causas que tornam oppressora a organização social, malquistam a autoridade, e as idéas que lhe formam o conceito, com o povo, e permitem a subsistencia de qualquer tyrannia. E foi a voz de Leão XIII que mais corajosamente profligou "esses excessos de riquezas que são o sangue dos que trabalham a circular pela vida dos demais".

O capitalismo, que é um mal só pelos seus abusos e crimes, não se combate attendendo contra o direito legitimo de propriedade, "violando a liberdade natural e civil".

Quando o trabalhador se sente desterrado na sua propria casa e vê que a sua pessoa se torna uma mercadoria commerciavel, "o comunismo surge nas almas automaticamente".

Se não se distingue o bem do mal, se cada um quizer possuir o mundo inteiro violentamente, a vida transforma-se em morte.

O segundo aspecto do problema não é menos edificante de considerar.

O comunismo é derivação dos peccados de muitos.

Com estes, os valores da vida foram mutilados ou totalmente violados. O grande dever é restaural-os. A grande lição da experiencia danosa do comunismo é esta: sem o culto da vida moral o mundo transformou-se num matadouro.

Olhemos em roda: onde estão as deusas laicas igualdade, liberdade, fraternidade?

Sumiram-se nos escombros da moral social, e da moral dos individuos, das familias e das instituições.

Ha que voltar sobre os proprios passos. Chorar unicamente sobre os males do tempo não basta. No fundo da tormenta satanica que fustiga a velha civilização occidental está o esquecimento da vida christã que é rectidão e justiça, é caridade e amor feito balsamo de tantas chagas a sangrar.

O novo advento de Jesus é reclamado pelos problemas, pelas lagrimas, pelo sangue, pelas dores que affligem a vida moderna.

A leitura da notavel Encyclica de Pio XI sobre o "Communismo atheu" fizeram-na tantos homens que têm responsabilidades, detendo-se no titulo. A' refutação do erro dedicou o documento um terço das suas paginas. O resto, o essencial, é nelle consagrado a "uma obra positiva": a reconstrucção da cidade christã, "a renovação sincera da vida privada e publica segundo os principios do Evangelho".

O communismo é o castigo infligido a uma civilização que renegou a fé de Christo. A paz social só será recompensa de uma civilização que volte a ser fiel ao seu espirito e á sua lei.

## • O bolchevismo no poder •

*Religiosamente*, insistimos nesse topico, antes de 1917, surgia na historia slava a alma sentimental da Russia imperialista, julgando-se o povo *theophoro*, isto é, o portador do Messias que libertasse o mundo por meio do pan-slavismo.

Não explica isto o desejo de infiltração que a U. R. S. S. planeja em todas as nações?

Porque observa o grande sociologo russo Berdiaeff, um povo, com essa idéia de fundo religioso, quer paradoxalmente implantar no orbe, em contradicção consigo mesmo, o atheismo universal ou a *religião da irreligiosidade!* Eis porque a maçonaria o applaude, como se vê na França de agora, e porque esse *Messianismo* atheu persegue, quando o encontra, o catholicismo apostolico romano. Na asserção de Lenine a um famoso jornalista francez, "a unica organização, ou antes, a unica força moral organizada para supplantar a *internacional vermelha*, é a *internacional branca*, centralizada em Roma!



O general Kornilov, com o intuito de consolidar o poder por meio de governo forte e com a boa intenção de restituir ao exercito a disciplina naquella desordem russa do fim da guerra, commetteu o erro de dar, sem apoio, um golpe de Estado, um *putsch* fatal.

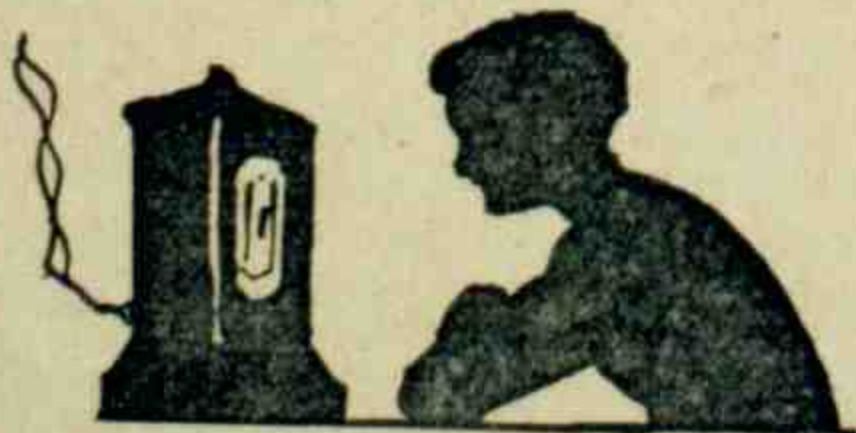
Fatal, porque Lenine espionava o momento de intervir, e se aproveitou daquella confusão dos elementos descoordenados do exercito, para se erguer numa reacção bolchevista, pretensamente popular, contra o levante. E, num acto de força, alliciando demagogicamente a um povo cansado de guerra, sonhador de paz, de igualdade e de esperanças, promete a salvação ao paiz e galga o poder.

Logo após, trucidam a familia imperial. Cerceiam-se immediatamente quaesquer liberdades: — de opinião, de imprensa, de reunião social, de culto publico, embora, a principio, o fizessem com algumas restricções.

Lenine estabelece a *Tcheka*, tribunal que era o crime organizado: — espalhou carnificinas em nome da igualdade... na morte, exilios, prisões na fria Siberia, processos contra os burguezes, contra os *kulaks*, especie de fazendeiros, contra qualquer pessoa que gerasse a minima suspeição ao regimen. E tudo isso a uma simples denuncia. Summariamente. Sem defesa. Sem a menor noção de justiça.

Em 1921, Lenine substituiu a *Tcheka* pela *Guepeou*, mais branda que a primeira, comquanto cercada de quasi as mesmas attribuições. Faria da Russia o paraiso na terra... para os perseguidores! Chamava a esse tribunal de carrascos "o *communismo de guerra*", corporação plantada para firmar o *Partido*... e derramar sangue de irmãos.

P. Armando Guerrazzi



LENINE

Como, na Russia, conseguiu o bolchevismo as redeas do poder?

No momento opportuno, economico, social, politico e religioso, entra em scena Lenine, com vista aguda de perspicaz judeu.

Fraquejava o governo socialista do general Kerenski. Tinha esse general a idolatria democratica do exagero da liberdade, como se o mal pudesse enfeixar todos os direitos contra o bem e não fosse ulcera contaminadora do organismo social. Cria supersticiosamente no *tabú* da Constituição intangivel e procurava, além de clemencia para com a dynastia de Nicolau II, mansidão politica para com os adversarios do poder, embora não ignorasse que estes urdiam secretamente conspirações contra o regimen.

Essa fraqueza o perdeu. E elle cahiu como a estatua de pés de barro...

# A Gloriosa Fundadora da Obra da Propagação da Fé

No 75.º anniversario de sua morte

SUMMARIO — Um poço de ouro para socorrer os desventurados — As tentações da jovem — As primeiras organizações — A inspiração de um livrinho — O plano feliz de uma collecta — Distribuindo as narrações dos missionarios — O Vigarío Geral de Lousinia — Crescimento maravilhoso — Surgem os annaes da Propagação da Fé — Fundação do Rosario vivo — O milagre de Santa Philomena — As horas de soffrimento amargo — As ultimas palavras — O coração embalsamado.

Paulina Maria Jaricot nasceu em Lyon a 22 de Julho de 1799, setima e ultima filha de Antonio Jaricot e Joanna Laitier.

Quando criança, gostava Paulina de repetir: "desejo ter um poço de ouro para socorrer todos os desventurados!"

A menina, que mostrava sentimentos de fé ardente, possuia tal exuberancia de vida que alegrava todos os conhecidos, mas enchia de apreensões o espirito materno.

Com os annos, Paulina tornou-se formosa e forte. A sua belleza candida era objecto de admiração geral. Procurou o mundo attrahil-a, e, por um momento, a affeição terrena pareceu vencel-a: a violencia deste affecto perturbou todas as harmonias daquelle coração jovem. Mas Paulina resistiu e luctou, afim de dominar-se; tamanha foi a violencia deste esforço que em poucos mezes a jovem chegava ás portas da morte.

Neste periodo de extremo abatimento passava pela amargura de perder a mãe. Restabelecida, voltou ainda uma vez os olhares para as dissipações do mundo. A graça continuava a procurar aquella alma; a jovem abre os olhos, arrepende-se, derrama torrentes de lagrimas. Um dia Paulina vae assistir a um sermão; impressiona-se e dirige-se, depois, á sacristia onde faz uma pergunta ao pregador, pedindo então para confessar-se. Abriam-se os caminhos admiraveis do nobre destino de Paulina Jaricot nesta terra.

Quando dias depois a jovem appareceu na Igreja trajando vestes humilimas, diziam os conhecidos em voz alta: — Paulina enlouqueceu!

E ella começou neste periodo a entregar-se a obras de penitencia e de caridade. Organizou sem demora pequena officina de floristas. Em 1817 fundou a Obra das Reparadoras do Coração de Jesus Christo cujas associadas eram operarias ou empregadas de bons sentimentos.

No outomno do mesmo anno de 1817, Paulina conquistava, pelas virtudes e pela generosidade, o coração das operarias de Saint Vallier na empreza pertencente ao cunhado.

Em Lyon entregava-se á vida de sacrificios dos hospitaes; dedicava-se ao tratamento das feridas; visitava os encarcerados e os pobres. Escreveu em 1818 o livrinho que é a obra prima de seu espirito: "L'amour infini dans la Sainte Eucharistie". No mesmo anno publicava-se em Paris no Seminario das Missões Extranjeiras, o folheto "Associação de preces para pedir a Deus a



conversão dos infieis, a perseverança dos christãos que vivem no meio delles e a prosperidade dos estabelecimentos destinados a propagar a fé".

Cahe o livrinho nas mãos de Paulina Jaricot; esta promove immediatamente em Saint Vallier uma collecta entre as operarias a favor das Missões Extranjeiras e decide que a subscrição se repetirá todas as sextas-feiras.

Na cidade de Lyon começou a angariar esmolas para as Missões e cogitou de organizar uma associação para tal fim. Decidiu-se resolutamente a executar o plano seguinte: seriam escolhidas varias pessoas de boa vontade. Cada uma procuraria encontrar 10 contribuintes; esmola seria de um "sous" por semana.

Seriam nomeadas 10 pessoas de maior confiança afim de receber dos 10 chefes de dezenas a collecta dos associados. Dahi a dois annos a associação formada por Paulina já enumerava mais de 500 associados, e a fundadora remetia ao Seminario das Missões Extranjeiras de Paris, a quantia de 1439 francos. Neste mesmo dia um irmão de Paulina, Phileas Jaricot, entrava no Seminario de S. Sulpicio.

De Paris este irmão frequentemente enviava noticias do movimento das Missões Extranjeiras.

Paulina, depois de algum tempo, teve a idéa de mandar fazer copias afim de que os associados das dezenas acompanhassem os trabalhos e os soffrimentos dos Missionarios entre pagãos e infieis.

Tal foi o começo dos "Annaes da Propagação da Fé".

No começo de 1821 surge o receio de que a Associação de Paulina pudesse trazer alguma dif-

ficuldade ás obras diocesanas, mas logo desvaneceram-se as duvidas.

Em 1822, o Vigario Geral do Bispo de Louisiana passava em Lyon e pedia o amparo e as esmolas da associação de Paulina para as Missões na America do Norte. Resolveu-se depois disto que a Associação teria character universal.

Uma assembléa especialmente convocada adoptou integralmente a organização de Paulina Jaricot, apenas com o accrescimento de um Conselho central.

Elaborou-se o regulamento da Associação futura e obteve-se a approvação do Bispo; compunha-se de sete membros o Conselho Diocesano. Desde esse tempo Paulina deixou a presidencia da Associação.

O total das sommas recolhidas por ella durante os tres annos em que dirigira o sodalicio, fôra de 7.959 frs. e 75.

O autor de que colligimos estes dados, no intuito de mostrar o crescimento por assim dizer vertiginoso da Obra da Propagação da Fé, expõe as cifras das contribuições no anno de 1892. Paris — 3.913.560 francos; A. do Norte — 425,225 frs.; Belgica — 378.477 frs. e Italia — 346.760 frs.

O Superior do Seminario das Missões Extranqueiras sentiu a vantagem de communicar aos associados as noticias recebidas dos Missionarios; isto seria certamente poderoso estimulo na propaganda dos fins da União pia. Surgiram os "Annales de la Propagation de la Foi".

Em 1826 Paulina Jaricot fundou a associação do "Rosario vivo", afim de implorar a conversão dos impios. O Nuncio de Paris deu apoio ao pensamento deste novo sodalicio. Em 1831 o S. Padre Gregorio XVI, por um breve, deu approvação á associação do "Rosario vivo".

O irmão de Paulina, padre Phileas Jaricot, que recebera o pesbiterado em 1823, falleceu em 1830.

A fundadora da Obra da Propagação formou o projecto de se fazer religiosa, mas um jesuita criterioso a dissuadiu deste pensamento.

Pouco tempo depois Paulina comprava uma propriedade na collina do Fourvières e alli mandava preparar uma capella (1833). No anno seguinte agravaram-se os soffrimentos da incansavel organizadora.

Decidiu-se a fazer uma viagem a Roma passando em Paray le Monial, e em Chambéry.

Em Roma o Papa Gregorio XVI quiz dar uma prova de especial attenção a Paulina Jaricot; foi visitá-la no convento da Trinitá del Monte.

A doente tomou a deliberação de ir á terra de Santa Philomena, Mugnano, afim de implorar o milagre da cura de suas enfermidades.

Quando alli chegou viu-se rodeada pela admiração do povo. "E' a fundadora da Propagação da Fé e do Rosario vivo!" repetia-se de bocca em bocca.

No dia 9 de Agosto recebeu a communhão junto ao tumulto da santa; experimentou dôres cruciantes e desmaiou. Quizeram leval-a quando readquiriu os sentidos, mas Paulina fez signal indicando que desejava demorar. Então as faces ruborizaram-se, e calor benefico espalrou-se por todo o corpo da doente.

Paulina sentiu-se curada, mas, receiosa do entusiasmo do povo, dissimulou.

Voltou no dia seguinte da mesma maneira, conduzida por outras almas caritativas.

Depois da benção sentiu-se ainda mais forte. Deixou que a multidão sahisse; tentou caminhar até á porta da Igreja. Pôde fazel-o sem apoio; caminhou não somente até á porta, mas até a residencia que occupava e então, sozinha, galgou os degraus da escada.

Voltou a Roma; o Summo Pontifice ouviu dos proprios labios de Paulina a descripção do milagre e ficou maravilhado. No momento pediu a Paulina que caminhasse pelas salas do Vaticano afim de melhormente certificar-se do facto. Ao retornar a Lyon, Paulina mandou construir uma capella em honra de Santa Philomena.

Um individuo que recebera os maiores beneficios de Paulina Jaricot, trahiou miseravelmente a bemfeitora e appropriou-se de fundos que esta





A PRIMEIRA LIÇÃO. — Mons. Ochoa, dos Agostinianos Recolletos, Prefeito Apostolico de Kweitch, na provincia de Honan, dá uma lição de catecismo a um grupo de chinezinhos. O Missionario, tendo nas mãos um crucifixo, explica o sentido do Signal da Cruz e os pequerruchos vão tentando fazel-o.

lhe confiara para que elle desenvolvesse uma industria no valle de Nossa Senhora dos Anjos.

Leão XIII, referindo-se á attitudo deste infeliz, qualificou-a de "traição infame".

Cahiú Paulina Jaricot em pobreza extrema; teve de inscrever-se na lista de beneficencia da Parochia.

No mez de Dezembro de 1861, peiorou o estado de saude da fundadora; os medicos perderam a esperanza. Cada dia levava-lhe um sacerdote a communhão á meia noite. Na entrevespera da morte, Paulina, levantando as mãos ao céu, e com os olhos cheios de lagrimas, exclamou:

"Ah! Senhor, salvae a França! salvae a cidade de Maria! Almas... almas... ó meu Deus dae-me almas!... eu tenho sede da salvação das almas!...

Approximava-se o desenlace; na noite de 7 de Janeiro de 1862, a doente estendeu as mãos para alguém que lhe parecia approximar-se e murmurou contente: "Maria... sim... morrer..." Mais tarde articulou claramente: "Maria, minha mãe, eu vos pertenco!"

Pouco depois fallecia. Embalsamaram o coração da gloriosa pioneira; está hoje na igreja de S. Policarpo.

Uma placa de marmore branco indica o lo-

cal. Gravaram-se na mesma trechos de um breve de Leão XIII. As primeiras linhas da inscripção marmorea dizem:

"Coeur de Pauline Jaricot — Dont la memoire est á plus d'un titre en benediction dans l'Eglise".

\*\*\*

E o nome de Paulina Jaricot não representa igualmente uma benção para as Missões no interior do territorio brasileiro? A Obra da Propagação da Fé não está trabalhando com afinco em prol de nossos indios, a favor das prelazias e prefeituras pobres do Brasil?

E que contribuição de altissimo valor para os objectivos da civilização christã dentro das fronteiras nacionaes!

Paulina Jaricot! Nome que todo catholico brasileiro ha de pronunciar entre benções e louvores!

Que formoso destino o desta jovem franceza! Como é variada e ampla, como é opulenta e formosa a seára das almas nos campos do apostolado!

P. Heliodoro Pires

13-11-1936.

# 24 de Outubro



**A MORTE DA IRMÃ NEGRA.** — O film das missões "A Irmã Negra" foi um grande acontecimento missionario em Paris. Perseguida pela familia, encontrou um refugio no Convento. Instruida pediu o baptismo e se fez religiosa, consagrando-se mais tarde com um heroismo admiravel ao cuidado dos seus compatriotas, morrendo depois de ter contrahido insidiosa doenca á cabeceira dos doentes empestados.



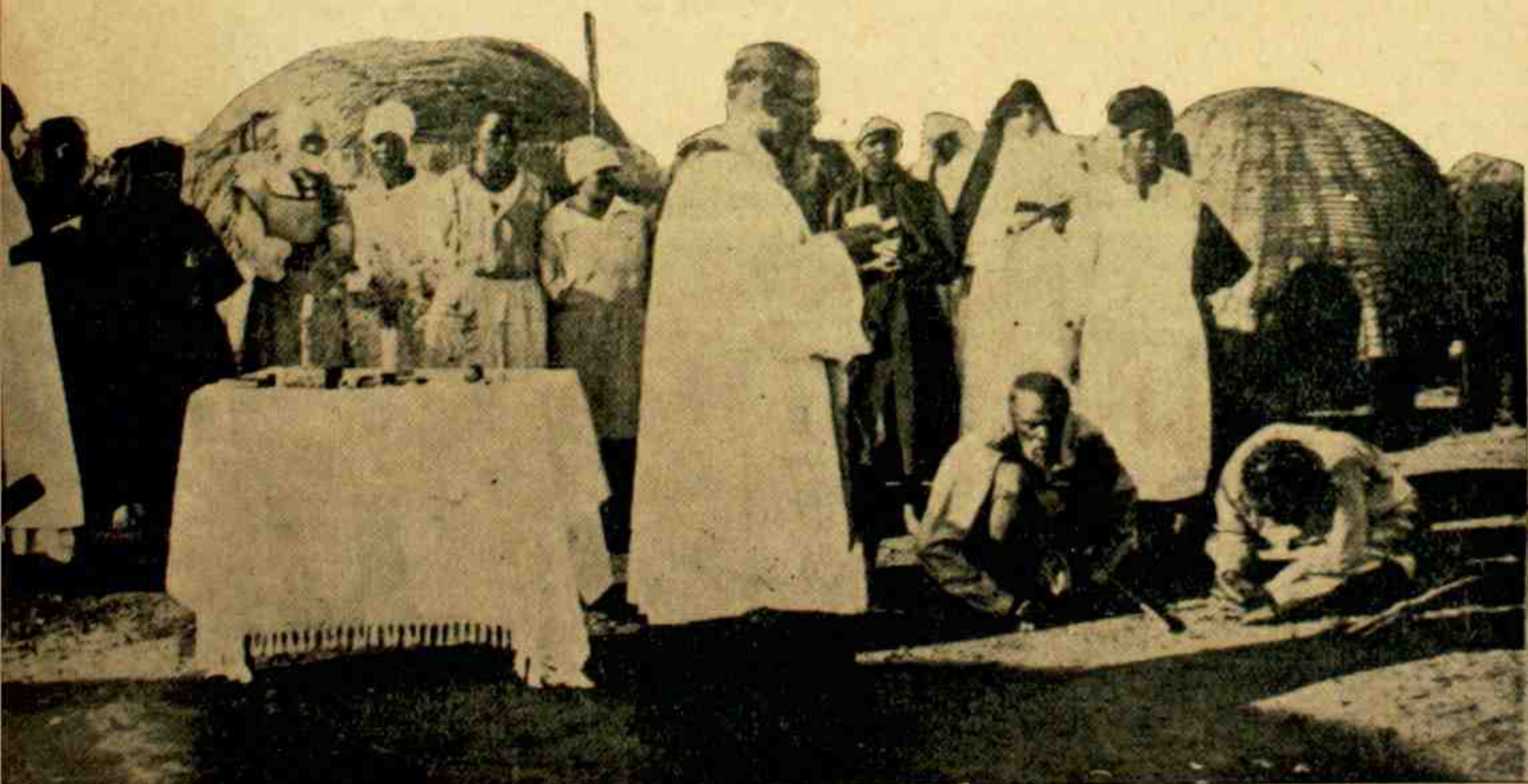
**MISSÕES NA INDIA.** — As Catechistas de Maria Immaculada entre os pobres párias, uma das castas mais baixas da India. A caridade das religiosas tratando da miseria destes pobres abandonados, salva as almas destes desventurados pagãos.



# Dia Missionario



MISSÕES NA CHINA. — As Filhas de Jesus, grandes educadoras em diversos países da Europa e America, convertidas em alumnas chinesas para melhor exercer o seu apostolado.



MISSÕES AFRICANAS. — O Baptisado de dois velhos cegos, catechizados pelas Irmãs Benedictinas. No Vicariato de Zuzulandia existem já 4.000 catholicos.

# O auxilio dos pobres e as Missões

Não deixa de ser admiravel esta obra da Propagação da Fé. Sustenta-se e floresce cada dia pelo auxilio, pela contribuição dos pobres. Os milhões de liras que annualmente se recolhem no mundo inteiro, nos paizes civilizados e nos paizes pagãos, parecem obra miraculosa, multiplicação pecuniaria em favor da campanha missionaria.

Não fosse a realidade incontroversa, veridica e elucidativa dos factos, julgar-se-ia inacreditavel. Mas é historia eviterna nas obras catholicas, nas realizações dirigidas exclusivamente á glorificação divina. São, em regra, os pobres, os necessitados, os esquecidos da fortuna, que sustentam e incrementam as obras catholicas, as instituições religiosas. Não lançaremos o véu do esquecimento sobre a generosidade dos ricos que favorecem as obras divinas. Ha em toda a parte almas grandes, espiritos agradecidos, homens consciuos de sua responsabilidade em face dos haveres com que Deus os mimoseara. Por vezes, surge repentinamente um anonymo a entregar os cabedaes necessarios a uma instituição. Quando uma iniciativa ou empresa estava a ponto de se esphacelar pela falta de recursos, pela ausencia de meios humanos, apparece inesperadamente a mão farta do rico, a contribuição generosa do abastado, com que se leva a cabo o objectivo colimado.

Entretanto, é da caravana da pobreza e do sequito incontavel dos pobres e remediados, que se recebem as parcelas minimas, mas constantes, com que se levam avante os empreendimentos bemfazejos, os planos tendentes ao bem espiritual e material do proximo.

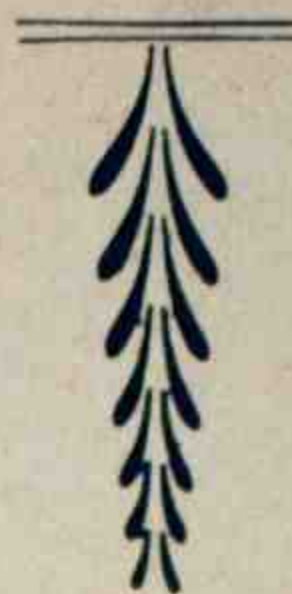
Particularmente cabe esta verdade na obra gigantesca das missões. A Obra da Propagação da Fé como vive e prospera em nações, dioceses e parochias? Pelo vintem do pobre, pela esmola do operario, pelo adjutorio da empregada, pela privação do necessitado. Não se pedem de vez extraordinarias mensalidades. Não se exigem contribuições acima das posses. E' apenas uma insignificancia, uma bagatella ao alcance de todos. Demanda-se para sustentar as diversas missões, auxillar a manutenção dos missionarios, incrementar as obras incipientes, unicamente o que se gasta sem motivo, o que se esbanja sem finalidade, o que se joga sem proveito.

Reunidos esses vintens, aproveitados esses tostões, accumula-se o capital, com que se enfrentam as gravissimas difficuldades para a evangelização das terras de infieis.

Accresce ainda outra razão mais poderosa, mais para ser tida em conta. E' que a dadiva do necessitado e a esmola do mendigo representam um papel saliente na consideração alheia. O sacrificio feito, na privação do necessario, significa um valioso exemplo para os que podem dar e fecham a mão ou repellem a quem lhe pede em nome dos abandonados á mercê das repellentes arbitrariedades do paganismo.

E neste ponto, da abnegação dos pobres em favor das missões, os exemplos repetem-se constantemente.

Comprehendido o valor de qualquer acto pe-



las missões, não ha pedido que se recuse nem heroismo que se impeça.

Num asylo as creanças pediram ficar cinco dias a fio sem lanche para auxillar a Santa Infancia.

O caso de certa pobre é admiravel. Entregou aos directores da Propagação da Fé os tostões recolhidos durante as horas a fio passadas a esmolar em beneficio das missões.

E' conhecido o acto de outra pobre. Antes de se internar na Santa Casa, entregou todos os haveres — a quantia de 10\$000 — sendo a metade para a Acção Catholica e a outra metade para a Propagação da Fé.

Uma empregada tirara 100\$000 na loteria. Dá-lhes logo o destino, collocando aquella fortuna nas mãos da directoria parochial incumbida das obras missionaes.

Semelhante é o caso de outra pedinte. Tirara tambem a sorte na loteria. Eram 300\$000. Não é para descrever a sua magoa, em lhe dizendo os dirigentes da Propagação da Fé que não lhe aceitavam a offerta, porque ella era pobre e necessitava de dinheiro.

Não sabemos o que mais admirar nestes relevantes sacrificios, si o valor do acto ou a comprehensão do ideal pelo qual se sacrificam.

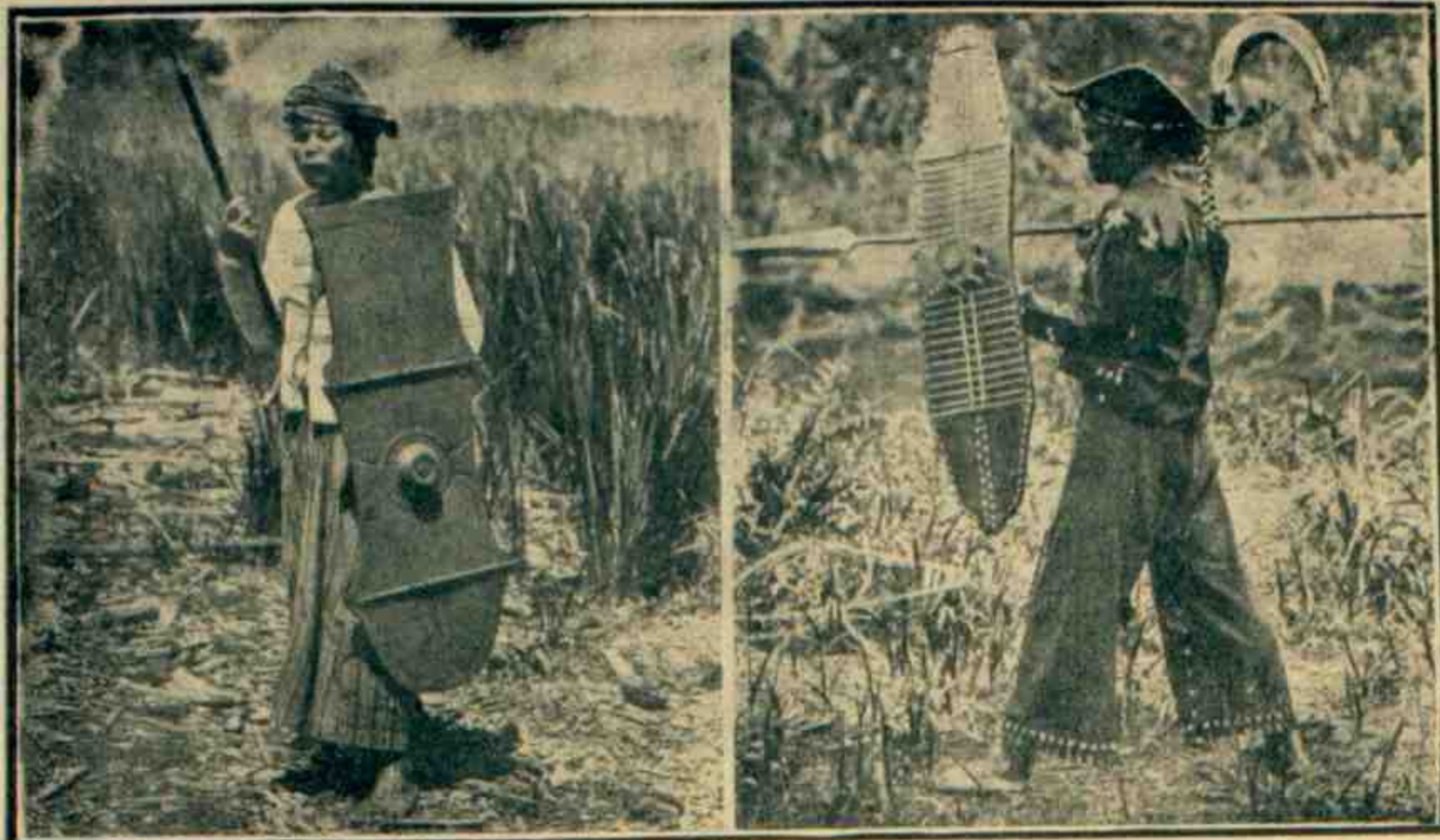
Quatro jovens normalistas privaram-se, durante varios mezes de danças, cinemas e divertimentos, com o intuito de favorecer a campanha missionaria.

A direcção nacional da Propagação da Fé, em certa nação da Europa, recebia a quantia equivalente a 500\$000. Eram o resultado das economias de um sacerdote pobre. Reunira o dinheiro para ser operado. Porém, a Propagação da Fé estava mais no intimo de seu coração que as atenções para com a propria saude.

Consoladora a dedicação daquella empregada que sósinha mantinha quatorze coros da Propagação da Fé.

E' que em havendo interesse, em existindo o zelo pela conversão da gentildade, os obstaculos não se reconhecem, as difficuldades somem, as agruras se tornam incitamento ao trabalho missionario.

Houve moços que se privaram de fumar, en-



TYPOS  
DE  
MINDANÁO

Chefe Mandi, e guerreiro mandaya, ambos armados de lanças e escudos característicos.



tregando as economias, embora pequenas, em pról das obras missionarias.

Num convento de Carmelitas descalças, muito pobre, falto de tudo, onde se cozinhava sem azeite, deram no dia das missões o que lhes sobrava de sua pobreza: orações, sacrificios e dois mil réis em sellos.

Não se viu num catecismo as creanças entregarem os tostões recebidos pelos paes para o cinema? Não é significativo contemplar esse bando de creanças privando-se da distracção do cinema, afim de favorecer as missões de infieis, contribuir talvez para baptizar algum indiozinho, catechizar algum adulto, salvar alguma alma?

Relembremos outro facto edificante. E' em casa de pauperrimos pescadores. Ha fome, muita fome naquelle lar. Uma das filhas se apresenta em casa do vigario da parochia, depositando em suas mãos uma quantia que valia por mil fortunas: 11\$000. São os meus lucros — lhe diz ao sacerdote. São gorgetas e presentes. Mas, em casa ha tanta fome! Receio que um dia desapareçam, tenho medo que a fome me prive destas economias. Receba os, por favor. São a minha

contribuição insignificante para a nossa obra missionaria.

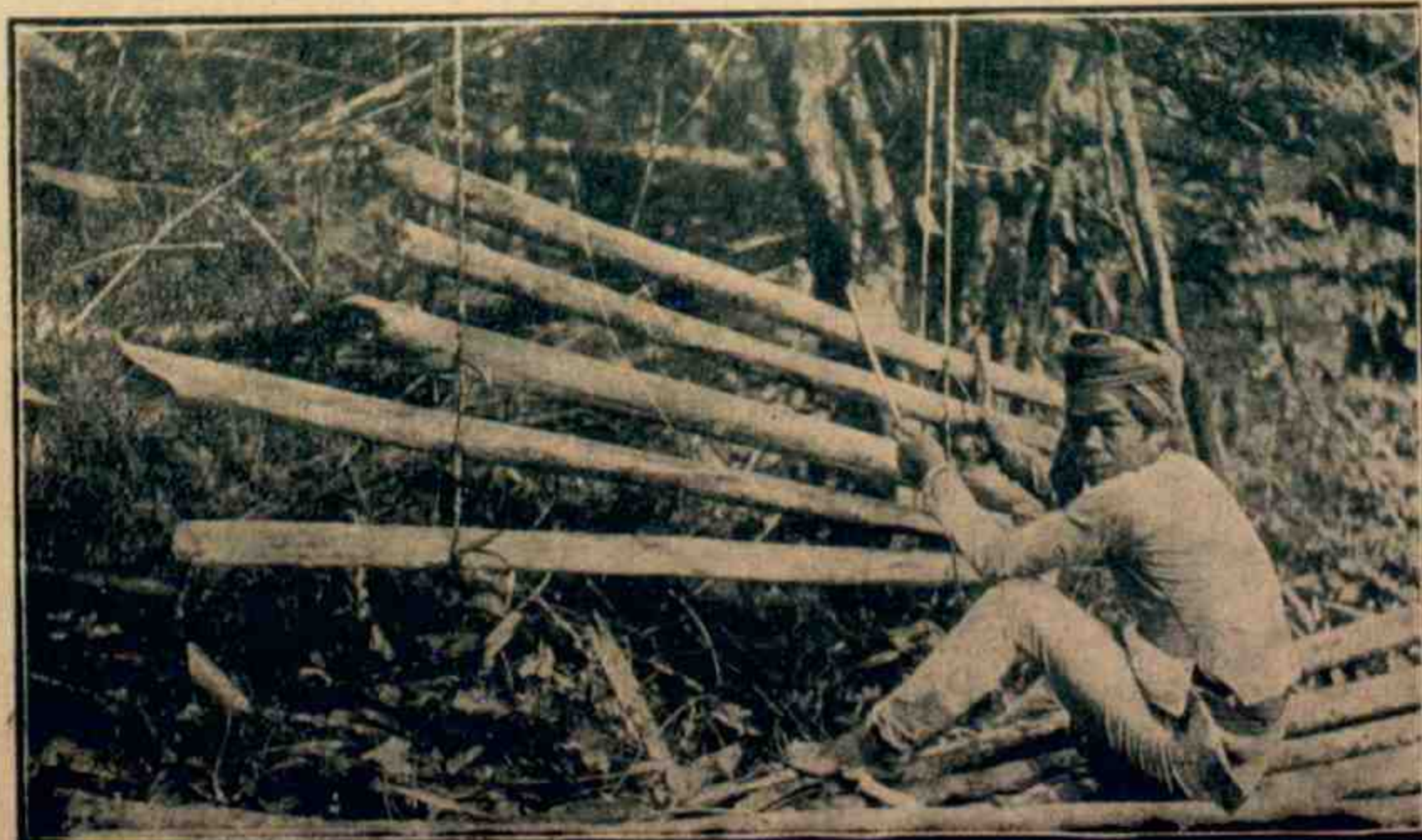
E semelhantes casos e parecidas scenas são frequentissimas. A pobreza e a miseria, a empregada e o operario occupam lugar de relevo nesta campanha. Os seus recursos não são desprezíveis. As suas esmolas representam milhões, valem por barras de ouro. Com as privações dos pobres sustentamos empreendimentos innumerados nas longinquas terras de gentios e pagãos. Asylas e orphanatos, leprosarios e catecheses, seminarios e escolas, esperam pela generosidade do pobre, pela economia do pedinte.

O mez das missões lhes dirige um appello. Chama ás portas dos casebres, bate nos tugurios onde se aninha o infortunio e medra o desconforto. O concurso dos que vivem nas tócas da miseria, em cabanas de adobe, é imprescindível. A Propagação da Fé confia em sua generosidade. A pobreza não os exonera dessa obrigação: ha outros mais pobres, mais miseraveis. São os infieis, os infelizes que não têm a Deus, que não conhecem a Deus. Por elles dae um auxilio á Obra Pontificia da Propagação da Fé.

*P. Asterio Paschoal, C. M. F.*



Instrumento musical da tribu indigena de Mindanáo. Especie de xilofonio.





## AS MISSÕES! AS MISSOES!

**A**s Missões, isto é os trabalhos missionarios pela conversão dos infieis, constituem a grande preocupação do zelo ardente e apostolico de S. S. o Papa Pio XI.

"As Missões e a cooperação missionaria são precisamente as obras mais preciosas que levam os fructos da Redempção divina mais ao largo", diz o Papa.

Trabalhar pelas Missões é um dever sagrado que se impõe a todo christão.

Recebemos o baptismo. Respondemos na catecismo: — *sim, sou christão pela graça de Deus!*

E querem saber quantos ainda não receberam esta *graça de Deus* a que damos tão pouco apreço?

Ai! é triste, mas vede, que numero incrível de pagãos, 20 seculos depois que morreu Nosso Senhor na Cruz para remir a pobre humanidade!

Ha no mundo, *mil duzentos e quatro milhões* (1.204.000.000) de pagãos, isto é, de creaturas racionais, creadas á imagem e á semelhança de Deus e... sepultados nas trevas do paganismo!

E' doloroso para quem ama a Nosso Senhor, para quem sabe o que vale uma alma!

Para se avaliar o numero de pagãos, reflectamos um instante.

Pode-se calcular o que são mil duzentos e quatro milhões de creaturas humanas?

Si todos estes pagãos passassem marchando diante de nós em fileiras de dez em dez, *levariam dezenove annos passando dia e noite!*

Imaginal si é possivel a um christão que tem zelo fiacr indifferente diante de tantas almas que se perdem!

E o sangue de Jesus Christo?

E a Paixão?

Ai! é por isto que Pio XI poz acima de todas as obras, absolutamente de todas, a obra das Missões!

Ver as almas que se perdem sepultadas nesta trevosa noite pagã, foi um golpe doloroso ao coração do Papa e o é a toda alma verdadeiramente christã.

Não comprehender a obra das Missões é quasi renegar a fé. E' não avaliar o que é e o que vale uma alma remida pelo sangue de Christo Senhor Nosso.

Pio XI colloca a Obra das Missões e a Acção Catholica acima de tudo.

Christianizar e rechristianizar o mundo é a grande, a gigantesca tarefa da Igreja neste seculo.

As Missões levam a luz do Christianismo aos infieis. A Acção Catholica faz voltar Christo a este mundo paganizado.

O catholico indifferente diante destas duas

obras não sabe avaliar o preço da Redempção, renega praticamente a sua fé.

*Quem não tem zelo não ama.*

Dizer que se ama a Jesus e cruzar os braços diante da desgraça das almas no paganismo, isto é ter fé?

Ha um peccado, que não costuma entrar em nosso exame de consciencia. Sabem qual é?

O peccado de *omissão*. Não examinamos bem o que *deixamos de fazer*, o que *omittimos*.

E' pelo peccado de *omissão* dos christãos que no mundo ha tanto erro, e ainda cobrem a terra quasi toda, as trevas do paganismo.

Ai! que tremendo exame de consciencia será o nosso no Tribunal de Deus!

Poderíamos ter salvo tantas almas, e arrancado do peccado tantos infelizes! E não o fizemos!...

Porque?

Porque nos contentamos com as nossas devoçõezinhas e com o nosso christianismo muito commodo e suave, e não ouvimos os gemidos de tantas almas... tantas, meu Deus! que se precipitam no inferno!

E' tremendo!

*São Francisco Xavier* nas Indias, cançado, exaustado, mas abrazado de amor, olhava a seara immensa de tantas almas sem baptismo, sem Jesus Christo, e via d'outro lado dos mares, a multidão de christãos, de moços seus collegas, de sacerdotes, de fieis baptisados, e chorava de dor, vendo estes, indifferentes, seduzidos pelas bagatellas da terra, disputando questiunculas, emquanto os milhões de pagãos esperam almas e apostolos que os venham salvar!

E' doloroso e é tremendo este peccado de *omissão*!

Por isto, quando Pio XI falla das Missões, é com alma, é com lagrimas nos olhos todo abrazado em santo zelo.

O Papa não vê obra alguma mais urgente, mais necessaria, e mais util.

Obedecemos o Papa, luctemos pelas Missões! Salvemos almas!

A *Obra da Propagação da Fé* é a menina dos olhos do Papa.

O Dia das Missões se aproxima: 24 de Outubro é o grande dia Missionario!

Seja o dia da nossa fé, do nosso zelo pela conversão dos infieis! Auxiliemos a Obra das Missões!

Os Missionarios no mundo são poucos, muito poucos para mil duzentos e quatro milhões de pagãos!

Pabres Missionarios! Passam fome, frio, sede, martyrios, por amor das almas!

# NOTAS E NOTICIAS

Nossas Missões são tão pobres, tão necessitadas! Vamos soccorrel-as.

Como? Com as nossas orações, comunhões, sacrificios, penitencias e com a esmola. Dai uma esmola boa para as Missões no dia 24 de Outubro! Deus vos abençoará!

A esmola para as Missões abençoou uma familia franceza que todo anno reservava num cofre boas economias para as Missões da Propagação da Fé. E desta familia sahiu uma grande santa, a Padroeira dos Missionarios: *Santa Thezinha do Menino Jesus!*

A esmola para as Missões nunca foi dada sem a retribuição de uma benção do céu!

Portanto... que o Dia das Missões seja o dia do nosso zelo. Comunhões, orações fervorosas e uma boa esmola!

P. Ascanio Brandão

## Breviario da Confiança

pelo P. ASCANIO BRANDÃO

Uma pagina de conforto para cada dia do anno

Pedidos á ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"  
CAIXA, 615 SÃO PAULO

PREÇO: 10\$000 — Pelo correlo mais 1\$000

## PARAMENTOS

Temos em stock um variado sortimento de paramentos sagrados em todas as côres liturgicas, e aceitamos encomendas especiaes, prévio fornecimento de orçamentos.

### CASULAS COM PERTENCES

160\$, 180\$, 200\$, 250\$

### CAPA DE ASPERGES

320\$, 350\$, 400\$

### PALLIOS (seis varas)

680\$

### VÉO DE BENÇAM

120\$, 150\$, 180\$

### CINGULOS

12\$000

N. B. — Sobre outros artigos deste genero, preços a combinar. — Sómente serão servidas as encomendas que venham acompanhadas da respectiva importancia.

PEDIDOS A'

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"  
CAIXA POSTAL, 615  
SÃO PAULO

## BRASIL

O general Pargas Rodrigues, commandante da 2.ª Região Militar, distribuiu aos jornaes o seguinte comunicado:

"Ao assumir o exercicio de minhas funções do estado de guerra, espero contar com o auxilio do governo e do povo deste Estado, para que se torne mais facil o cumprimento da espinhosa missão a mim confiada, declarando ainda uma vez mais que agirei com justiça e rigor e serei implacavel contra aqueles que pretenderem subverter a ordem publica, visando implantar em nossa patria o regimen da desordem e da anarchia".

— O presidente da Republica assignou os decretos nomeando os governadores dos Estados executores do estado de guerra, com excepção de São Paulo e Rio Grande, que serão os commandantes das regiões. No Districto Federal o executor será o sr. Filinto Muller.

O sr. Getulio Vargas creou a Junta Mixta que superintenderá o estado de guerra em todo o territorio nacional, a qual dará directivas de sua execução e terá, tambem, funções executivas. A comissão é composta de tres membros, presidida pelo ministro da Justiça e integrada pelo general Newton Cavalcanti e Almirante Paes Leme.

— O commissario geral do Brasil na Exposição de Paris communicou ao presidente da Republica que nos jurys respectivos, concederam tres grandes premios ao Departamento Nacional do Café nas classes de technica agricola, technica de alimentação e technica de propaganda; um grande premio á Casa da Moeda; um grande premio á Secretaria da Agricultura de São Paulo, por seus stands de algodão.

O Instituto do café de São Paulo tambem obteve o grande premio de technica agricola e a medalha de ouro de technica de alimentação.

— Trifino Corrêa, que fôra preso em Porto Alegre e vinha escoltado no avião da carreira da "Panair", chegou ao Rio, sendo aguardado no Aeroporto por grande numero de officiaes do Exercito e por um grupo de investigadores, chefiados pelo sr. Emilio Romanon. Desembarcado Trifino Corrêa, que viajou com o nome de Manuel Oliveira Silva e veiu escoltado pelo Cap. Ilha Moreira e pelo Tte. Onésimo Moura, foi elle conduzido para a lancha da policia maritima, que o conduziu para a séde dessa repartição. Dallí, o extremista, que se acha condemnado pelo Tribunal de Segurança, foi levado á Policia Central, sendo entregue ás autoridades civis.

— O "Diario Official" está publicando os editaes chamando os concorrentes ás obras da futura fabrica de aviões brasileiros de Lagoa Santa.

— Usando das attribuições que lhe são conferidas pelo regulamento, o chefe de policia resolveu suspender, durante o periodo do estado de guerra, a concessão de licença para porte de armas sem effeito, no mesmo periodo, as licenças anteriormente concedidas.

— A bordo do "Augustus" embarcaram em 9 do corrente, para Roma, 14 seminaristas brasileiros, acompanhados do Padre Riou, director pontificio do Collegio Pio Brasileiro. Os seminaristas vão cursar na Capital Italiana, Philosophia e Theologia na Pontificia Universidade Gregoriana.

— Em Bello Horizonte, teve lugar, ha dias, a cerimonia da benção e lançamento da pedra fundamental da Casa dos Adoradores, destinada a ser o abrigo dos adoradores nocturnos a Jesus Sacramentado e o futuro convento dos Rymos. Padres Sacramentinos, encarregados de organizar e dirigir a obra da Adoração Perpetua.

## EXTERIOR

"La Liberté" annuncia que o Cardeal Gomá y Tomas, Arcebispo de Toledo e Primaz da Espanha, recebeu uma missiva do Cardeal Verdier, Arcebispo de Paris, em resposta á Carta Collectiva dos preladados espanhóes. Segundo affirma esse jornal, o Cardeal Verdier declara textualmente, na carta endereçada ao Arcebispo de Toledo:

"Que serviço prestaes ao mundo mostrando, com a evidencia dos factos, aonde conduzem a pratica do atheismo e o relaxamento dos costumes, a falta de autoridade e a complacencia dos governos para com todas as doutrinas de destruição e morte!"

O Cardeal Verdier declara em seguida que a luta travada na Espanha é na realidade "uma luta entre a civilização christã e a pretensa civilização do atheismo sovietico". Se essa luta se desenrola na Espanha, accrescenta sua eminencia, "é porque os inimigos de Deus a escolheram para ser a primeira etapa de sua obra da destruição". "Mas, prosegue o Arcebispo de Paris, grande esperanza desponta para a vossa patria, e principalmente o heroísmo tão christão de vossos filhos espirituaes provoca admiración no mundo inteiro, ajuntando novo esplendor á gloria cavalleiresca de Espanha".

O Cardeal Verdier termina com esta palavras:

"A Espanha do futuro, sempre christianissima, sempre fiel, graças sobretudo á nova ordem social estabelecida de accôrdo com as encyclicas, retomará, de novo, mais bella e mais cheia de confiança que nunca, o caminho de seus gloriosos destinos".

— "O actual Kulturkampf visa, antes de mais

nada, á destruição completa da Igreja Catholica na Allemanha".

O "Tablett" publica um artigo de um correspondente de uma folha de Nova York, sob o pseudonymo Ignacio Phayre. O autor veiu de regresso de uma viagem demorada para estudar a situação na Allemanha. Tiramos da sua exposição da situação no "Reich", a entrevista do Cardeal Faulhaber.

— "Sabia — disse Sua Eminencia, ao longo da conversa que se realizou, na sala nobre de seu palacio — sabia que os agentes secretos vigiam os nossos homens e que uma intervenção activa seria o pretexto para medidas, ainda mais despoticas contra os sacerdotes e contra a Santa Igreja. Porém, hoje em dia, na verdade, chegou a hora de falar.

O que se chama o "Kulturkampf" já está com effeito numa nova phase e visa, antes de mais nada, á destruição completa da Igreja Catholica na Allemanha. Não aprendemos, pelas declarações dos chefes nazistas do mais alto gráu, que as igrejas christãs devem ser consideradas como os maiores inimigos do Estado? As igrejas e não mais o "marxismo" e o "bolchevismo" são os "inimigos declarados". Com effeito, é uma hora extremamente penosa para nós todos".

— Numa das mais importantes fabricas de porcelana, situada nos arredores septentrionaes de Munich, na localidade industrial de Selb, continuam realizando-se com o maior successo, experiencias substituindo a borracha dos cabos electricos de alta tensão por tubos flexiveis de porcelana, cada um dos quaes pode medir dois metros e 80 de comprimento. Para utilizar technicamente esses tubos isoladores, devem-se realizar novas junções parciaes nos cabos electricos, garantindo a necessaria elasticidade dos mesmos.

— O sr. Roosevelt, regressando de sua viagem ao Oeste, convocou o gabinete e os principaes conselheiros diplomaticos, para que seja examinado o novo papel que os Estados Unidos devem assumir, afim de que seja posto um fim á guerra do Extremo Oriente.

PAULO SETUBAL

## CONFITEOR UM LIVRO RARO, QUE TODO MUNDO DEVE LER.

Escrepto em estylo leve e natural Setubal nos dá uma obra prima de esquisito valor literario e refinado quilate moral. A sua leitura é um deleite para o espirito e uma aragem suave para o coração. Faz bem. Conforta, estimula eleva e santifica. Não ha quem lendo-a possa refugir ao fremito de certos sentimentos ainda que recalçados por uma vida inteira de influencias contrarias. Ha nesse livro maravilhas de ternura ao lado de lições que sacodem e de sentimentos que confortam. CONFITEOR lê-se com a alma recolhida e o coração cheio de commoção!

A' venda em todas as livrarias  
6\$000 O EXEMPLAR

Edição da

Companhia Editora Nacional  
Rua dos Gusmões, 118 - S. PAULO

## Dr. Reynaldo de Figueiredo

CIRURGIÃO DO SANATORIO DE STA. CATHARINA

Assistente do Prof. B. MONTENEGRO

### FIGADO e VIAS BILIARES

De volta de sua viagem á Europa reabriu o Consultorio á  
R. BARÃO DE ITAPETINGA, 50 - 9.º and. - salas 918-920  
Das 15 ás 17,30 hs. - Phones: 4-5515 e 5-1999 - S. PAULO

## Ação anti-toxica do figado

O Hepacholan Xavier augmenta a acção anti-toxica do figado. O Hepacholan dá ao figado um funcionamento perfeito e garantido da saude.

Figado crescido e doloroso transtorna a saude e faz sympto-

mas alarmantes: — bocca amarga, lingua suja, fastio, má digestão, gases, empanturramentos, prisão de ventre ou diarrhéa, insomnia, afflicção, nervosismo, etc.

Veja se o seu figado funciona bem, se elle não está crescido ou doloroso. Tome o Hepacholan Xavier que só serve para curar os males do figado. Não tem outra applicação.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (13)

## Na escola do — — Soffrimento

Durante o dia o pequeno accordou, e sorriu á velha que o espreitava. Esta deu-lhe leite e elle dormiu de novo.

A tarde, a hospedeira accordou-o por ordem de Antonio. Deu-lhe novamente leite com soporifero, afim de não despertar durante a viagem.

Antonio pretendia sahir á noite, mas o estalajadeiro lhe disse:

— Vaes atravessar uma zona pouco habitada; podes, portanto, aproveitar umas horas do dia. Si quizeres, para não despertar a curiosidade, podes atravessar a aldeia e minha mulher irá por um atalho entregar-te o pequeno lá na estrada.

— Aceito, pois estou afflictissimo para livrar-me desta carga. Si não fosse o dinheiro que tenho a receber ainda, eu desfazia-me deste pequeno com a maior facilidade e não me sacrificaria a correr pelas estradas, enquanto Silvino dorme como um bemaventurado.

— E sem contar o risco de cahir nas mãos da policia. Julgas que o tal Silvino te ia defender?

— Estou certo que não, mas noutra não me apanha. Logo que eu receber a quantia estipulada, safar-me-ei de lá.

Antonio partiu e desde que recebeu a creança, esporeou o animal e mettu-o a trote largo, pois a atmospheria abafadiça, pesada, prenunciava tempestade.

Nuvens negras iam-se acastellando no horizonte. De vez em quando um relampago cortava em zig-zag o céu plumbeo e triste. Ouvia-se muito ao longe o roncar surdo do trovão.

E esta agora? — disse Antonio. Em que enroscada foi metter-me o mordomo! Quando me prestou aquelle serviço, já devia ter em mira algum interesse. Por bondade é que não foi. E elle a querer metter-me na cachola que assim procede para servir ao Sr. Conde. Diabos me levem, si não foi elle o unico interessado nessa aventura.

Antonio dirigia-se a uma aldeia onde pernoitára uma occasião, travando conhecimento com uma mulher muito boa.

Tinha intenção de deixar-lhe a creança

sem ser reconhecido. Si ella já tivesse morrido, então deixaria o pequeno em qualquer lugar, sem nenhuma preocupação pela sua existencia.

A noite cahiu trevosa, negra. O vento uivava lugubre e soturno por entre as arvores, dobrando-as como frageis canniços. Começou a chover. A agua cahia em torrentes, alagando tudo.

Antonio já não podia cavalgar muito depressa, pois expunha-se á morte, cahindo em algum precipicio.

Afinal, lá pelas onze horas, divisou as luzinhas da aldeia. Um suspiro de allivio escapou-lhe do peito:

— Arre! até que emfim! Noutra não caio eu, pois, conforme me disse o judicioso Januaryo, não tardarei a vêr a carranca do juiz. Safa! Com a justiça não quero graças.

Amarrou o cavallo na entrada da aldeia, foi a pé até a casa da Tia Clemencia e lá deixou a creança.

Elle bem quizera recolher-se a algum tugurio, trocar a roupa molhada, e aquecer os membros enregelados, mas seria uma imprudencia. Montou a cavallo praguejando e partiu.

Agora, desembaraçado da creança, tinha os movimentos mais livres, mas, de pouco valia isso.

Não enxergava dois palmos adeante do nariz; deixava portanto que o animal seguisse o seu instincto.

Quando zig-zagueava um relampago, aproveitava para andar mais depressa, porém era logo obrigado a moderar a marcha.

Decorreram duas horas. Antonio tinha agora que contornar precipicios. A noite estava escurissima e o animal mostrava muita fadiga. Parar, não era possivel; avançava, portanto, praguejando sempre.

Uma certa hora, o animal, pisando em falso, resvalou para o abysmo e lá se foi de envolta com o cavalleiro, perdendo ambos a vida.

Pobre Antonio! Foi assim que compareceu perante o Juiz Supremo! Temia a justiça humana, tomou todas as precauções para fugir-lhe, mas esqueceu-se da justiça divina! Oh! como é terrivel cahir nas mãos de um Deus vingador!

Debalde Silvino o esperou. A mulher o reclamou, mas em vão.

Passaram-se dias, semanas, mezes.

O mordomo procurou informações embora com muita prudencia, mas não obteve a menor noticia, de sorte que ficou ignorado o paradeiro dos dois.

(Continúa)

POESIAS DE EXTRAORDINARIO VALOR  
ARTISTICO!

LEIAM

# “NEVOAS”

por CONCEIÇÃO FERRAZ

VERSOS QUE ESPECIALMENTE SE  
RECOMMENDAM AOS QUE SABEM  
APRECIAR LITTERATURA FINA...

Procurem nas livrarias da cidade

## PRESEPIO DE TERRA COTTA

Fabrica de Pedro Formaglio  
RUA GUAYAUNA N. 56  
(final da Avenida Celso Garcia)  
— Peça lista de preços —

### Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de  
Gouvêa — Urologista da Mater-  
nidade e da Santa Casa.

CIRURGIA — VIAS URINARIAS  
GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE 2-7026

Residencia:

TELEPHONE 7-5683

## Harmoniuns Allemaes



RECEBEMOS NOVA E GRANDE  
REMESSA DESDE AO PEQUE-  
NO PORTATIL AOS GRANDES  
- PROPRIOS PARA IGREJA. -

## CASA MANON

Rua Boa Vista, 30 - S. Paulo  
Caixa Postal, 568

## Sabão Piteira

de L. MOUTON

Poderoso antiseptico contra todas  
as molestias parasitarias da pelle.

Deposito: - FLORA MEDICINAL  
R. S. Pedro, 38 - Rio de Janeiro

Encontra-se tambem nas boas  
Pharmacias e Drogarias  
do Brasil.

## Noviciado S. Francisco de Assis

— DAS —

IRMÃS FRANCISCANAS MISSIONARIAS  
DO EGYPTO

AMPARO

E. de S. Paulo

Moças piedosas que desejam consagrar-se a Deus  
na vida religiosa e franciscana, para todas as infor-  
mações queiram dirigir-se á Rvma. Madre Superiora.

## Mães Christãs!

*Em nome dos vossos filhos, soccorrei as infelizes criancinhas  
pobres do Abrigo S. Vicente de Paulo de Campos do Jordão,  
enviando-lhes vossos donativos.*

ENDEREÇO:

Abrigo S. Vicente de Paulo — CAMPOS DO JORDÃO

## CASA SANTO ANTONIO de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo